



**SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# **Clipping Local Mídia Impressa**

**Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM**

**Manaus, domingo, 9 de junho de 2013**

A CRITICA	
sim & não .....	1
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Estado tentará manter vantagem da ZFM na reunião desta terça do Confaz .....	2
ECONOMIA	

## sim & não

### Mais lenha na fogueira de Nicolau

Uma sentença anulando o edital de licitação para a construção do edifício-garagem da ALE-AM adensa ainda mais a denúncia feita na semana passada pelo MP-AM contra o ex-presidente da Assembleia Ricardo Nicolau (PSD). A decisão é do dia 20 de março deste ano, antes do escândalo vir à tona. A sentença acolhe denúncia do Sindicato da Indústria da Construção Civil do AM (Sinduscon-AM) ao reconhecer que o certame foi feito para excluir concorrentes e beneficiar outros.

**Constatação** O juiz Ronnie Frank Torres, que assina a sentença, diz em sua decisão: "Constata-se a clarividente intenção de se comprometer o caráter competitivo do processo licitatório com exigências totalmente dispensáveis".

**Illegal** Mais adiante, o juiz conclui: "Resta evidente que as exigências estabelecidas no edital não coadunam com os preceitos legais e princípios que regem a administração pública".

**Exclusão** Em janeiro de 2012, quando o Sinduscon recebeu queixas contra o edital, o superintendente da entidade, Cláudio Guenka, foi à imprensa e disse: "Eles (a ALE-AM) já eliminaram todas as empresas que só construíram para o setor

privado. Quem não tiver feito obra para o setor público, está fora".

**Tem essa, não!** Em entrevista que A CRÍTICA publica hoje, na página 2, o senador Eduardo Braga (PMDB) põe pra cima do vice-governador José Mele (PMDB), que reclama o direito de disputar o Governo dizendo que chegou sua vez: "Essa coisa de ficar dizendo: ah, é minha vez. Não! Não é minha, não é sua, não é dele. É sempre do povo", diz Braga.

**Amigos** Na semana em que Braga apareceu com o governador Omar Aziz (PSD), após longo período publicamente distante dele, a coluna perguntou como foi esse reencontro. E ele: "Eu e o Omar não somos inimigos".

**Senador** Surpresos com o vazamento de informação de discreto almoço realizado na sexta-feira, na Zona Leste, aliados do deputado Francisco Praciano (PT) assumiram que o encontro foi articulado pelo parlamentar para cuidar de 2014. Praciano vê possibilidade de disputar o Senado.

**PP-PT** Na avaliação de Praciano, sua disputa ao Senado pode ser construída numa chapa liderada por Rebecca Garcia (PP), que na semana passada discutiu sua candidatura ao Governo com o ministro Fernando Pimentel, coordenador político de Dilma.

**Salário** Em audiência sobre educação realizada na quarta-feira, na CMM, a vereadora Professora Jacqueline disse que

estava com saudade da sala de aula. Na hora, foi provocada pela colega Therezinha Ruiz (DEM): "Por que não retorna?" E ela replicou: "Só quando o salário de professor for igual ao do de vereador".

**Internet** A CMM fará uma reforma em seu Portal. O contrato para a construção do site será assinado na terça-feira, às 8h30, pelo presidente da Casa, Bosco Saraiva (PSDB), e o presidente da Prodam, Tiago Paiva.

**Reputação** O agora secretário municipal de Finanças de Manaus, Ulisses Tapajós, ex-presidente da Masa da Amazônia, figura na lista dos 100 executivos com a melhor reputação do Brasil, segundo a revista Exame.

## PINGA FOGO

✘ Se conseguir atravessar a resistência de setores do judiciário, a primeira sede do TRF-AM, criado na semana passada com a promulgação da PEC 544, será o Palácio Rio Branco, onde o prefeito Artur Neto (PSDB) despacha.

✘ A informação sobre a cessação para a Justiça Federal do prédio onde funcionou a Assembleia Legislativa foi dada ontem pelo senador Eduardo Braga (PMDB) em seu programa semanal de rádio.

✘ O Centro Judiciário de Soluções de Conflitos e Cidadania do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJ-AM) realizará esta semana mutirão de processos de trânsito. Cem audiências foram pautadas para serem realizadas até sexta-feira.

## Estado tentará manter vantagem da ZFM na reunião desta terça do Confaz

TEXTO Beatriz Gomes  
FOTO Sandro Pereira

MANAUS

**O** Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) tenta salvar a minirreforma tributária com mais uma reunião na próxima terça-feira, para retomar a discussão da unificação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). De acordo com o secretário de Estado da Fazenda (Sefaz), Afonso Lobo, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, aguarda o consenso entre os Estados para avançar nas discussões sobre a alíquota diferenciada de 12% para a Zona Franca de Manaus (ZFM) e para o gás natural e pôr fim à chamada 'guerra fiscal'.

De acordo com o secretário, a reforma tributária será retomada pelo governo federal, porém em forma de projeto de lei, para evitar prazo limite de vigência para votação. "O governo federal retirou a Medida Provisória (MP) para remeter um projeto de lei, caso os Estados entrem em acordo", explica.

Na última terça-feira, em reunião extraordinária, o Confaz voltou a debater o tema por seis horas. Em uma reunião preliminar que antecedeu a do conselho, houve manifestações da maioria para que a redução da alíquota do ICMS nas transações interestaduais a partir da ZFM, de 12% para 9%, entrasse na pauta da reunião. Juntamente com os secretários

de Fazenda do Maranhão, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro, Afonso Lobo afirma que defendeu que o assunto fosse discutido na próxima reunião. "Vamos adotar uma estratégia política para mantermos as alíquotas", destaca.

O texto aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, no mês passado, prevê três alíquotas: 4%, 7% e 12%, esta última para a ZFM e para outras Áreas de Livre Comércio, além de 12% para o gás natural.

Os Estados e o governo federal convergem sobre a convalidação dos incentivos fiscais concedidos contrariamente à lei, na chamada 'guerra fiscal'. Há consenso que, legalizados, eles ainda permanecerão vigentes por 15 anos.

FRASE



**Afonso Lobo.**  
Secret. da Sefaz

Vamos adotar uma estratégia política para mantermos as alíquotas"

Sobre a tentativa de acordo para assegurar as vantagens comparativas da ZFM.

ICMS  
Texto aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado prevê três alíquotas



Secretário **Afonso Lobo** destaca estratégia para conduzir as discussões para um consenso em torno da ZFM